



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

1996

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS.

Lisboa, 1995-

Estatísticas das administrações públicas / ed. Instituto Nacional

de Estatística. - 1993- . - Lisboa : I.N.E., 1995- . - 30 cm

Anual. - Continuação de : Estatísticas das finanças públicas =

ISSN 0377-2276

ISSN 0873-1683

ISBN 972-673-302-2

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Sede

Av. António José de Almeida
1000 LISBOA
Telefone: (01) 842 61 00
Fax: (01) 847 85 78

Composto

INE - Dep. Estatísticas Sócio-Económicas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 350 exemplares

Depósito legal n.º 92763/95

Preço: 2 420\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

O INE, através desta publicação, divulga os dados relativos às Estatísticas das Administrações Públicas respeitantes ao ano de 1996.

No presente volume mantém-se o critério de apresentação de dados estatísticos adoptado nos últimos anos.

Relativamente à informação divulgada, existem algumas alterações decorrentes quer da aplicação da metodologia e conceitos do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 95 (SEC95) aos dados de base, quer da inclusão de novas entidades no subsector dos Serviços Autónomos da Administração Local.

As alterações introduzidas pelo SEC95 a nível das estatísticas das Administrações Públicas refletem-se sobretudo em algumas rubricas das classificações económica e funcional.

Referem-se ainda duas alterações na segmentação da informação divulgada:

- A informação relativa aos Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central, que em anos anteriores era publicada separadamente, passou a ser divulgada de forma agregada;
- O subsector da Segurança Social, que apresentava a informação relativa aos trabalhadores da Administração Pública e aos trabalhadores do sector privado ou equiparado, separadamente, passou a englobar a Segurança Social (regime geral) e a Caixa Geral de Aposentações, e a ser designado por Fundos de Segurança Social.

Mediante solicitação dos utilizadores e condições a acordar, é possível disponibilizar a informação estatística sobre as Administrações Públicas com uma maior desagregação (ver dados disponíveis e não publicados).

O INE agradece a todas as entidades a colaboração prestada, esperando destas e dos utilizadores as críticas e sugestões que entendam fazer no sentido de melhorar esta publicação.

Julho de 1998

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... Dado convencional
 - Resultado nulo
 - x Dado não disponível
 - " Estimativa
 - * Dado rectificado
 - o Dado inferior à metade da
unidade utilizada
- ESC Escudos

NOTA: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para esclarecimento sobre a informação apresentada contactar o Técnico Superior:

FRANCISCO ANTÓNIO FRANÇA GOMES

Telefone (01) 842 61 00 Ext. 1355

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Nota Introdutória	3
Sinais Convencionais	4
Esclarecimentos aos Utilizadores	4
Índice sistemático	5
Informação Disponível e não Publicada	6
Metodologia de selecção da amostra das Juntas de Freguesia	7
Conceitos e Definições	8
Indicadores Gerais	21
 Receitas e Despesas do Sector Público	 25
Administração Central	27
1 - Receitas e Despesas do Estado (C.G.E.)	28
2 - Despesas efectuadas pelo Estado (C.G.E.), por funções	29
3 - Receitas e Despesas dos Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central	32
4 - Despesas efectuadas pelos Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central, por funções	33
Administração Local	37
5 - Receitas e Despesas das Assembleias Distritais	38
6 - Despesas efectuadas pelas Assembleias Distritais, por funções	39
7 - Receitas das Câmaras Municipais, por regiões	40
8 - Despesas das Câmaras Municipais, por regiões	41
9 - Despesas efectuadas pelas Câmaras Municipais, por funções	42
10 - Receitas das Juntas de Freguesia, por regiões	45
11 - Despesas das Juntas de Freguesia, por regiões	46
12 - Despesas efectuadas pelas Juntas de Freguesia, por funções	47
13 - Receitas dos Serviços Autónomos da Administração Local, por regiões	50
14 - Despesas dos Serviços Autónomos da Administração Local, por regiões	51
15 - Despesas efectuadas pelos Serviços Autónomos da Administração Local, por funções	52
Fundos de Segurança Social	55
16 - Receitas e Despesas dos Fundos de Segurança Social	56
17 - Despesas efectuadas pelos Fundos de Segurança Social, por funções	57

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

Para além dos quadros de dados que se publicam, existem disponíveis dados com maior desagregação ao nível do âmbito geográfico, e ainda, ao nível das classificações de Actividade, Funcional, Económica e Institucional. Assim, e mediante solicitação dos interessados, poderão ser fornecidos dados em suporte papel e em disquete, que contemplem os cruzamentos e agregações pretendidas.

METODOLOGIA DE SELECÇÃO DA AMOSTRA DAS JUNTAS DE FREGUESIA¹⁾

1- Estratificação e repartição da amostra

A Base de Amostragem do projecto Contas de Gerência - Juntas de Freguesia, é constituída pelo conjunto de todas as Juntas de Freguesia do País, existentes em 1995, com informação relativa às contas de gerência de 1995.

Para efeitos de selecção da amostra, o universo de referência foi estratificado pela **Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS II)** e **Escalões de Transferências Correntes (ETC)** considerando-se as seguintes desagregações:

NUTS - Nível II da NUTS, representando as 7 regiões do País:

- Norte
- Centro
- Lisboa e Vale do Tejo
- Alentejo
- Algarve
- Região Autónoma dos Açores
- Região Autónoma da Madeira

ETC - Consideraram-se 5 escalões de transferências correntes (em 10³ escudos):

- 1 - 0 a 2500
- 2 - 2501 a 5000
- 3 - 5001 a 15000
- 4 - 15001 a 50000
- 5 - 50001 e mais

Para efeitos de selecção da amostra, foram consideradas para inquirição exhaustiva :

a) todas as Juntas de Freguesia que apresentam um valor de transferências correntes superior a 50000 contos, no Continente e ;

b) todas as Juntas de Freguesia da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira.

A repartição da amostra, por estrato, foi efectuada segundo a regra :

$$n_h = \frac{N_h S_h \sqrt{X_h}}{\sum_{l=1}^H N_l S_l \sqrt{X_l}} * n$$

em que :

h - índice representativo do estrato

n_h - dimensão da amostra, no estrato h

N_h - dimensão do Universo, no estrato h

S_h - desvio padrão da variável transferências correntes, no estrato h

n - dimensão total da amostra

H - número total de estratos do universo

X_h - total da variável transferências correntes, no estrato h

2 - Selecção da amostra

A selecção da amostra, por estrato, foi efectuada utilizando um processo de selecção sistemática, considerando o intervalo de selecção dado por:

$$I_h = \frac{N_h}{n_h} \quad \text{e como valor inicial } I_h/2 .$$

¹⁾ Os restantes subsectores são inquiridos exhaustivamente

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1. Interligação com as contas nacionais

- 1.1 A presente publicação tem subjacente os conceitos, nomenclaturas e metodologias adoptadas pelo sistema de Contas Nacionais Portuguesas que, por sua vez, assenta no sistema de contabilidade nacional comunitário - Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC95).

Todavia, esta publicação difere em vários aspectos das Contas Nacionais, nomeadamente quanto à forma de apresentação dos elementos e às discriminações seleccionadas. Mesmo em relação aos valores apresentados, não são rigorosamente coincidentes.

- 1.2 Em relação ao primeiro aspecto, isto é, quanto à forma de apresentação dos dados não cabe, obviamente, no âmbito desta publicação a sistematização dos mesmos segundo a forma característica das Contas Nacionais, ou seja, segundo as contas de produção, exploração, rendimento, utilização do rendimento, capital e financeira com o destaque para os respectivos agregados. Os dados são sim apresentados segundo a óptica institucional (as Contas Nacionais analisam a economia segundo duas ópticas a que correspondem outros tantos tipos de unidades: unidades institucionais e unidades de produção homogénea), cruzando uma classificação económica (segundo a natureza das operações) com uma classificação funcional (no caso de despesas).

- 1.3 No que concerne às discriminações, é de realçar que a presente publicação se distingue das Contas Nacionais quer por uma maior individualização dos diferentes subsectores institucionais, quer pelo desdobramento dos elementos por regiões. Em contrapartida, as C.N. recorrem a informações não retidas aqui como, por exemplo, as operações de tesouraria do Estado, e analisam com maior minúcia as operações sobre bens e serviços (com base na partição da economia em ramos de actividades - unidades de produção homogénea - cujo tratamento detalhado habilita à apresentação final de um Quadro de Entradas e Saídas).

- 1.4 No que respeita às eventuais divergências em relação aos valores apresentados pelas Contas Nacionais (para já não falar das divergências em relação aos valores da Contabilidade Pública, dado que as metodologias seguidas são substancialmente diferentes) será curial referir que, por um lado, quando nos trabalhos de síntese levados a cabo no seio das C.N. se integram os diferentes sectores da economia do país num todo homogéneo, é necessário compatibilizar e introduzir ajustamentos na informação de base oriunda de cada um dos sectores.

Por outro lado, como no seio do próprio sector institucional em apreço são considerados diversos subsectores, sucede por vezes que, nas relações entre estes e nas informações que fornecem sobre a mesma operação, nem sempre existe coerência; as C.N. têm, frequentemente, necessidade de arbitrar entre as diferentes fontes de informação em presença considerando determinado subsector como "piloto" em relação a outro, o que se traduz, nos trabalhos de consolidação, em reter a informação que se afigura mais fidedigna.

Outro aspecto a não menosprezar na justificação de eventuais divergências de valores é o que se prende com o não envio, ou envio tardio ao INE, de elementos. São apenas englobadas no âmbito da presente publicação, as unidades que enviaram em tempo útil, as respectivas informações.

Por fim, os valores podem ainda diferir em resultado de imputações de carácter específico levadas a cabo no âmbito das C.N. (como é o caso, por exemplo, do tratamento dos subsídios concedidos pelo Estado às empresas de transportes públicos em que vigora o sistema de passes sociais) ou em virtude de procedimentos que derivam directamente do quadro central do SEC (é o caso da imputação às remunerações das prestações sociais directas de que resulta a criação, como contrapartida, de um fluxo artificial: "contribuições sociais fictícias").

2. Delimitação do sector

2.1 A presente publicação, respeita ao "sector público" mas, considerado este na acepção de "sector público não empresarial" ou, se se preferir, na terminologia das Contas Nacionais, "administrações públicas".

Excluem-se, portanto, do âmbito da presente publicação as empresas públicas, tanto financeiras como não financeiras. Excluem-se igualmente os serviços municipalizados e determinados organismos que, embora considerados na óptica da Contabilidade Pública serviços ou fundos autónomos, têm por actividade principal a produção de bens e serviços mercantis. Segundo a metodologia adoptada, estes organismos são considerados quase - sociedades não financeiras públicas e, como tal, inseridos no sector "sociedades não financeiras" .

2.2 Pode dizer-se que o sector em apreço ou seja, o sector "Administrações Públicas", inclui todas as unidades institucionais, que são outros produtores não mercantis, cuja produção se destina ao consumo individual e colectivo e/ou efectuem operações de redistribuição do rendimento e do património nacional. Os recursos destas unidades provêm principalmente de impostos e contribuições sociais obrigatórias, que incidem sobre outros sectores institucionais residentes, recebidos por via directa ou indirecta.

2.3 O aspecto fundamental (uma vez admitido o princípio da necessidade, por motivos de síntese, de agrupamento das unidades institucionais em sectores e subsectores institucionais) que ressalta do ponto 2.2, é o que se prende com o critério de agrupamento.

Este critério é o do comportamento económico. Agrupam-se portanto em sectores e subsectores as unidades institucionais com comportamento económico análogo, sendo escolhidos como elementos representativos deste, a função principal e os recursos principais das unidades. Este critério do comportamento económico (e não, por exemplo, um critério de estatuto jurídico) é assim utilizado para a delimitação de todos os sectores e subsectores (excepto para o "resto do mundo" que agrupa todas as unidades não residentes que realizam operações com as unidades residentes).

Em termos de subsectores, consideram-se três grandes grupos:

Administração Central

Engloba o Estado e os Serviços e Fundos Autónomos cuja acção se exerce a nível nacional. Incluem-se igualmente alguns organismos autónomos que, embora exercendo actividade a nível local, constituem meios de acção da administração central e são por esta financiados a título principal. Como atrás se referiu, incluem-se ainda as instituições sem fins lucrativos, dotadas de personalidade jurídica, cuja função económica principal consiste em prestar à colectividade, ou a parcelas desta, serviços não mercantis (assistência, educação, saúde, cultura, etc.) controladas e financiadas principalmente pela administração central.

Administração Regional e Local

A administração regional integra os Órgãos dos Governos Regionais e os Serviços e Fundos Autónomos. Incluem-se ainda as instituições sem fins lucrativos, dotadas de personalidade jurídica, cuja principal fonte de financiamento é obtida através de transferências de organismos da administração regional.

A administração local compreende as autarquias locais (Assembleias Distritais, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia), Serviços Autónomos e instituições sem fins lucrativos de âmbito de acção local controladas e financiadas pela administração local.

Fundos de Segurança Social

Engloba todas as unidades institucionais de âmbito central, regional e local, cuja função principal se traduz no fornecimento, a fracções da colectividade, de prestações sociais. O financiamento destas instituições é obtido principalmente através de contribuições sociais obrigatórias e, eventualmente, por transferências do Estado. Integram-se neste subsector as

instituições que garantem a protecção social no âmbito da Segurança Social privada e a Caixa Geral de Aposentações como instituição de previdência dos funcionários públicos.

3. Nomenclaturas e classificações

As classificações utilizadas na presente publicação estão, no seu conteúdo, intimamente associadas às nomenclaturas da contabilidade nacional, apresentando embora, algumas diferenças.

Não são retidas, por outro lado, as nomenclaturas das C.N. sobre ramos e produtos assim como as nomenclaturas de contas e agregados, como atrás se justificou.

As nomenclaturas de operações que, para as C.N. se decompõem em "operações sobre produtos", "operações de distribuição" e "operações financeiras", correspondem na presente publicação a uma única classificação designada por "económica". Sobre as rubricas constituintes desta classificação apresentamos algumas notas e definições no ponto 5.

A classificação de sectores institucionais (Anexo I) tem correspondência directa na nomenclatura homóloga das Contas Nacionais.

4. A classificação funcional das despesas públicas

4.1 Com a apresentação de uma classificação funcional pretende-se evidenciar melhor o papel desempenhado pelas administrações públicas na economia nacional (todavia, a análise funcional contém algumas limitações uma vez que as administrações dispõem de diferentes meios alternativos sem que estes tenham, necessariamente, um efeito directo sobre as finanças públicas-política fiscal, medidas legislativas e regulamentares de diversa natureza ...).

A importância crescente que os serviços colectivos têm vindo a assumir nas economias desenvolvidas, explica a recorrência à análise funcional como meio complementar ao fornecido pelo quadro central dos sistemas de contabilidade nacional.

4.2 As funções definem-se em relação a domínios de acção ou de intervenção e dividem o campo das despesas. A análise funcional das despesas permite assim que a apreciação dos resultados obtidos nos diferentes domínios se baseie numa correcta apreensão dos meios postos à disposição.

A classificação funcional é apresentada no Anexo II.

5. Delimitação do conteúdo das rubricas da classificação económica

5.1 A designação de certas rubricas afasta-se da adoptada pelas Contas Nacionais e o conteúdo de outras não corresponde rigorosamente ao de operações específicas das C.N, todavia, no conjunto, existe articulação e proximidade.

5.2 Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.

Esta rubrica corresponde a pagamentos obrigatórios sem contrapartida, cobrados periodicamente pelas administrações públicas ou pelo resto do mundo sobre o rendimento e o património de quaisquer unidades institucionais e alguns impostos periódicos não baseados nem no rendimento nem no património.

5.3 Impostos sobre a produção

Esta rubrica, corresponde à definição das C.N. dos "impostos sobre a produção e a importação", que se passa a apresentar:

- São pagamentos obrigatórios sem contrapartida lançados pelas administrações públicas ou pelo resto do mundo sobre as unidades produtoras e que oneram a produção e a importação de bens e serviços ou a utilização dos factores de produção. Nestes impostos, que são devidos independentemente da obtenção dos resultados de exploração, distinguem-se: o IVA - impostos sobre o valor acrescentado; os impostos e direitos sobre a

importação, excepto o IVA ; os impostos sobre os produtos, excepto o IVA e os impostos e direitos sobre as importações e os outros impostos ligados à produção.

5.4 As rubricas identificadas na óptica da Contabilidade Pública como "impostos directos" e "impostos indirectos" correspondem às que no âmbito das Contas Nacionais são designadas, respectivamente, por "impostos correntes sobre o rendimento, património, etc." e "impostos sobre a produção e importação".

5.5 Como se verifica, as designações e definições de impostos apresentados em 5.2 e 5.3 não coincidem exactamente com as fornecidas pela Contabilidade Pública. Os diferentes impostos são incluídos em 5.2 ou 5.3 independentemente das classificações preconizadas pela Contabilidade Pública. Se bem que, grosso modo, os impostos correntes sobre o rendimento e o património se assemelhem aos impostos directos e os impostos sobre a produção e a importação aos indirectos, existem algumas diferenças assinaláveis.

5.6 Sucede por vezes que determinados impostos, tradicionalmente incluídos de forma global em directos ou indirectos, são repartidos pelas rubricas 5.2 e 5.3, consoante particularidades da sua incidência. Noutros casos, considera-se que existe contrapartida directa em serviços prestados, pelo que as receitas arrecadadas correspondem a vendas de serviços.

Dentro da rubrica "transferências de capital", consideram-se, ainda, os "impostos de capital", o qual inclui, na prática, apenas o "imposto sobre sucessões e doações".

Como exemplos de impostos cuja totalidade de cobranças se não inclui numa única rubrica podem citar-se o imposto de selo e o imposto municipal de veículos.

5.7 Taxas, multas e outras penalidades

Esta rubrica é definida, de forma idêntica, quer na Contabilidade Pública portuguesa quer no sistema de contabilidade nacional e manual de estatísticas do sector público da ONU. No manual do FMI as taxas figuram em rubrica própria e as multas e penalidades noutra rubrica (que não inclui porém as multas fiscais).

Na acepção da Contabilidade Pública portuguesa entendem-se por taxas os pagamentos obrigatórios efectuados pelos particulares por contrapartida de serviços relacionados principalmente com a aplicação de regulamentação geral e que apenas são exigíveis na medida em que são utilizados os referidos serviços (idênticos pagamentos efectuados pelo sector produtivo, são considerados impostos indirectos). As multas e penalidades podem incidir sobre qualquer agente económico e relacionam-se com sanções pecuniárias qualquer que seja o seu carácter.

No Sistema de Contas Nacionais Portuguesas (baseado no SEC95), esta rubrica não tem um significado específico sendo as suas componentes incluídas em operações diferentes. Assim, as taxas que correspondem a um serviço prestado quer a empresas quer a famílias, são classificadas como prestação de serviços. Por outro lado, as taxas que não representam a contrapartida de um serviço são classificadas em impostos sobre os produtos ou impostos sobre o rendimento, conforme sejam pagas por empresas ou famílias, respectivamente.

5.8 Rendimentos de propriedade

São os rendimentos que as unidades proprietárias de activos financeiros ou de activos corpóreos não produzidos recebem de outras unidades institucionais em contrapartida da colocação de fundos ou de activos corpóreos não produzidos postos à disposição destas unidades.

Os rendimentos de propriedade incluem: os juros, os rendimentos distribuídos das sociedades (dividendos e levantamentos de rendimentos das quase-sociedades) e rendas de terrenos e de activos no subsolo.

5.8.1 Juros

São a forma de remuneração de determinados créditos e caracterizam-se pelo pagamento, em prazos determinados, de uma percentagem sobre o montante de crédito.

5.8.2 Dividendos distribuídos das sociedades

Representam todos os rendimentos que as empresas, tendo em conta os resultados da sua actividade, devem distribuir pelos proprietários do seu capital.

5.8.3 Rendas de terrenos e de activos no subsolo

São os rendimentos que as unidades proprietárias dos terrenos e de activos no subsolo recebem de outras unidades em contrapartida do direito de exploração acordado entre elas.

Nos terrenos englobam-se os solos agrícolas, as florestas, as águas interiores e outros activos corpóreos não reprodutíveis de carácter semelhante.

Os activos no subsolo incluem os jazigos mineiros ou de combustíveis fósseis (carvão, petróleo ou gás natural)

5.9 Venda de bens e serviços

Esta rubrica engloba: os bens inventariáveis que não foram originalmente classificados como bens de investimento (bens duradouros); os bens não duradouros e os serviços cujas vendas correspondem a valores sensivelmente idênticos aos respectivos custos de produção; os pagamentos, ainda que simbólicos (inferiores aos preços de custo) feitos pelas famílias (e apenas por estas), quando estas têm liberdade de decidir sobre a aquisição desses serviços (como é o caso das propinas dos estudantes ou dos serviços de saúde nos hospitais).

Na terminologia das C.N., esta rubrica engloba a produção dos ramos mercantis, as vendas residuais dos ramos não mercantis e os pagamentos efectuados pelas famílias.

5.10 Contribuições de fundos de segurança social

Compreendem todos os pagamentos que os segurados ou a respectiva entidade patronal fazem directamente (ou através de um organismo colector) às instituições que concedem prestações sociais, a fim de adquirir e/ou manter, o direito a essas prestações.

Incluem-se aqui, basicamente, as contribuições para as instituições englobadas no subsector "Fundos de Segurança Social" e, eventualmente, contribuições para regimes particulares de pensões, abonos de família, seguros de vida e contra acidentes do pessoal.

5.11 Vendas e compras de activos corpóreos não produzidos

Englobam-se aqui as transmissões de propriedade a título oneroso, das categorias de bens referidos em 5.8.3.

As C.N. consideram as operações sobre terrenos e activos corpóreos não produzidos pelos valores líquidos, ou seja, o saldo das aquisições líquidas de cessões. Esta rubrica constitui uma operação de capital que não se enquadra na noção de formação bruta de capital fixo em virtude de respeitar a activos não reprodutíveis. Os terrenos apenas são transaccionáveis entre unidades residentes.

5.12 Venda e compras de activos fixos

Estas rubricas representam o valor dos bens duráveis destinados a fins não militares, adquiridos para serem utilizados por prazo superior a um ano no processo de produção, acrescido do valor dos serviços neles incorporados. A aquisição destes bens, líquida das vendas, corresponde ao conceito de formação bruta de capital fixo.

Os activos fixos são classificados em activos fixos corpóreos e activos fixos incorpóreos.

Nos activos fixos corpóreos englobam-se: casas de habitação; edifícios não residenciais; outras construções; equipamento de transporte; animais de reprodução, leiteiros, de tracção, etc., e vinhas, pomares e outras plantações de árvores de rendimento.

Os activos fixos incorpóreos compreendem: explorações minerais, software informático, originais literários, artísticos ou recreativos e outros activos fixos incorpóreos.

5.13 Venda e compra de activos incorpóreos não produzidos

Estas rubricas incluem direitos de exclusividade, nomeadamente, os referentes a patentes, contratos de arrendamento e outros contratos transferíveis, goodwill adquirido e outros activos incorpóreos não produzidos.

5.14 Remunerações

Esta rubrica corresponde ao total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como forma de retribuição pelo trabalho por estes últimos.

As remunerações subdividem-se em remunerações ao pessoal e contribuições para fundos de segurança social.

5.14.1 Remunerações ao pessoal

Esta rubrica refere-se a remunerações certas e permanentes e outras formas de remuneração. Inclui a maioria das rubricas que figuram no classificador orçamental publicado em 2 de Abril de 1988 e relativo ao D.L. nº 112/88, da mesma data.

5.14.2 Contribuições para fundos de segurança social

Integra as despesas incluídas no classificador orçamental sob a designação "Contribuições para a segurança social"

5.15 Consumo de bens e serviços (correntes)

Esta rubrica, que está directamente ligada ao que na terminologia das C.N. se designa por consumo intermédio, compreende:

- Os bens não duradouros, a manutenção e reparação correntes e os serviços;
- Os bens duradouros cujo valor unitário não exceda cem mil escudos, armas militares e respectivos serviços de apoio.

5.16 Subsídios à produção

Consistem nas transferências correntes sem contrapartida que as administrações públicas, no quadro da sua política económica e social, dão às unidades residentes que produzem (a título de função económica principal) bens e serviços mercantis, com o fim de influenciar os preços destes e/ou de permitir uma remuneração suficiente dos factores produtivos.

As C.N. distinguem, nesta operação, os subsídios aos produtos, os outros subsídios à produção e os subsídios ligados à importação.

5.17 Transferências correntes

Nesta rubrica incluem-se as prestações sociais, a cooperação internacional corrente e outras transferências correntes em numerário ou em espécie.

5.17.1 Prestações sociais, excepto transferências sociais em espécie

Estas prestações são transferências concedidas às famílias que visam cobrir um certo número de riscos ou necessidades, e são efectuadas através de regimes organizados de forma colectiva ou, fora desses regimes, pelas unidades das administrações públicas.

Nas prestações sociais, excepto transferências sociais em espécie incluem-se: pensões; abono de família; prestações complementares; remunerações ao pessoal na disponibilidade; acidentes de serviço e outras prestações sociais que englobam, por convenção, a cobertura das seguintes necessidades: doença, invalidez, incapacidade, doença profissional, velhice, sobrevivência, maternidade, família, promoção do emprego, desemprego, alojamento, educação e outras necessidades básicas.

São incluídas igualmente, nesta rubrica, as bolsas de estudo.

5.17.2 Prestações sociais em espécie:

São transferências sociais em espécie destinadas a reduzir o encargo financeiro dos riscos ou necessidades sociais das famílias. Estas transferências compreendem:

- Encargos com a saúde tais como, despesas com assistência ambulatoria, meios complementares de diagnóstico, de terapêutica, produtos vendidos por farmácias, internamentos, transporte de doentes, aparelhos complementares terapêuticos, trabalhos executados no exterior, reembolsos de serviços médicos prestados e despesas com serviços médicos convencionados;
- Habitação social, subsídio de alojamento, centros de dia, formação profissional, redução nos preços de transporte e bens e serviços semelhantes, no âmbito de riscos ou necessidades sociais.

5.17.3 Cooperação internacional corrente

Englobam-se nesta epígrafe todas as transferências entre administrações públicas nacionais e administrações públicas do resto do mundo, com exclusão das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

5.17.4 Transferências correntes (outras)

As rubricas de receita e de despesa assim designadas (quer se reportem a numerário ou a géneros), compreendem todas as transferências entre quaisquer sectores ou subsectores institucionais que não estejam especificadas noutras rubricas (designadamente em contribuições e prestações sociais, subsídios à produção, cooperação internacional corrente, impostos e transferências de capital).

5.18 Transferências de capital

Nesta rubrica incluem-se as ajudas ao investimento, os impostos de capital e outras transferências de capital.

Por "impostos de capital" designam-se os pagamentos obrigatórios recebidos de forma não periódica, pelas administrações públicas e que incidem sobre o capital ou o património das unidades institucionais. Como exemplo, pode apontar-se o imposto sobre as sucessões e doações.

As "ajudas ao investimento" consistem em transferências entregues (a título não reembolsável) pelas administrações públicas ou pelo resto do mundo e destinadas a financiar, na totalidade ou em parte, as operações expressamente designadas de formação bruta de capital fixo dos restantes sectores institucionais.

As "outras transferências de capital" consistem em redistribuições da poupança ou do património entre quaisquer sectores institucionais, com exclusão das operações designadas por ajudas ao investimento ou impostos de capital. Entre vários exemplos possíveis deste tipo de transferências, pode apresentar-se o das verbas entregues pelas administrações públicas às famílias com vista a compensar os estragos nos patrimónios destas em resultados de acontecimentos políticos, guerras, inundações ou calamidades análogas.

5.19 Outras receitas e despesas correntes e de capital

Estas rubricas, que apresentam carácter residual, englobam operações de natureza diversa. A não individualização das mesmas resulta de uma ou de várias das seguintes razões:

- Impossibilidade prática de afectação às rubricas a que respeitam, em virtude de escassez de desdobramentos (exemplo: "despesas diversas");
- Os valores que representam assumirem proporções muito reduzidas (exemplo: impostos directos pagos pelas administrações públicas);
- Reportarem-se a operações de múltipla interpretação em termos económicos (exemplos: despesas de anos económicos findos" e "reposições").

5.20 Activos e passivos financeiros

As operações descritas nestas epígrafes, que também podem ser designadas por operações financeiras, são constituídas pelas criações, aquisições, cedências e anulações de direitos de créditos (subentendendo-se aqui que cada elemento apresenta um duplo aspecto, é direito, crédito, para determinado agente económico e obrigação, dívida, para um outro).

CLASSIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

ANEXO I

SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Sociedades não financeiras públicas

Empresas não financeiras públicas e participadas maioritariamente pelo sector público

Quase-sociedades não financeiras públicas

Sociedades não financeiras privadas nacionais

Sociedades não financeiras sob controlo estrangeiro

Não discriminados

SOCIEDADES FINANCEIRAS

Banco central

Outras sociedades financeiras monetárias

Públicas

Privadas nacionais

Sob controlo estrangeiro

Não discriminados

Outros intermediários financeiros, excepto soc. de seguros e fundos de pensões

Públicas

Privadas nacionais

Sob controlo estrangeiro

Não discriminados

Auxiliares financeiros

Públicas

Privadas nacionais

Sob controlo estrangeiro

Não discriminados

Sociedades de seguros e fundos de pensões

Públicas

Privadas nacionais

Sob controlo estrangeiro

Não discriminados

ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

Administração central

Estado (C.G.E.)

Serviços e Fundos autónomos

Instituições sem fins lucrativos da administração central

Administração regional e local

Administração regional

Orgãos dos governos regionais

Serviços e Fundos autónomos

Instituições sem fins lucrativos da administração regional

Administração local

Distritos - "Assembleias distritais"

Municípios

Freguesias

Serviços autónomos

Instituições sem fins lucrativos da administração local

Fundos de segurança social

CLASSIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**ANEXO I (cont.)****FAMÍLIAS****Empresas individuais****Particulares****INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS AO SERVIÇO DAS FAMÍLIAS****RESTO DO MUNDO****União Europeia****Países membros da união europeia****Instituições da união europeia****Países terceiros e organizações internacionais****Não discriminados****NÃO DISCRIMINADOS****SEM CLASSIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL**ANEXO II****SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Órgãos executivos e assembleias legislativas, administração financeira e fiscal, negócios estrangeiros

Ajuda a países estrangeiros

Serviços gerais

Investigação e desenvolvimento

Serviços de administração pública em geral, n.e.

DEFESA

Defesa civil e militar

Ajuda militar ao estrangeiro

Investigação e desenvolvimento

Assuntos e serviços de defesa, n.e.

SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Segurança pública e bombeiros

Tribunais

Prisões

Investigação e desenvolvimento

Assuntos e serviços de segurança e ordem pública, n.e.

EDUCAÇÃO

Ensino pré-escolar e básico (1º ciclo) (cite níveis 0 e 1)

Ensino básico (2º e 3º ciclos) e secundário (cite níveis 2 e 3)

Ensino superior (cite níveis 5, 6 e 7)

Níveis de ensino não definíveis (cite nível 9)

Serviços anexos à educação

Investigação e desenvolvimento

Assuntos e serviços de educação, n.e.

SAÚDE

Serviços dos estabelecimentos de saúde com internamento

Serviços de saúde ambulatoriais

Serviços de saúde pública

Medicamentos, próteses, equipamento e instrumentos médicos ou outros produtos prescritos

Investigação e desenvolvimento

Assuntos e serviços de saúde, n.e.

PROTECÇÃO SOCIAL

Doença

Incapacidade

Velhice

Sobrevivência

Família e infância

Desemprego

Habitação e exclusão social

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

ANEXO II (cont.)

PROTECÇÃO SOCIAL (cont.)

Investigação e desenvolvimento

Assuntos e serviços de protecção social, n.e.

SERVIÇOS RECREATIVOS, CULTURAIS E RELIGIOSOS

Serviços recreativos

Serviços culturais

Serviços de difusão e publicação

Serviços religiosos e outros serviços prestados à comunidade

Investigação e desenvolvimento

Assuntos e serviços recreativos, culturais e religiosos, n.e.

SERVIÇOS DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COLECTIVO

Habitação e obras públicas

Abastecimento de água

Iluminação das vias públicas

Investigação e desenvolvimento

Assuntos e serviços de habitação e desenvolvimento colectivo, n.e.

PROTECÇÃO DO AMBIENTE

Recolha, tratamento e eliminação de resíduos

Sistemas de esgotos e tratamento de águas residuais

Redução da poluição

Conservação da natureza

Investigação e desenvolvimento

Assuntos e serviços relacionados com a protecção ambiental, n.e.

ASSUNTOS ECONÓMICOS GERAIS

Assuntos económicos e comerciais gerais

Assuntos gerais do emprego

Investigação e desenvolvimento

Assuntos e serviços económicos gerais, n.e.

ASSUNTOS ECONÓMICOS SECTORIAIS

Combustíveis e energia

Agricultura; silvicultura; pesca e caça

Recursos minerais e indústria extractiva, excepto combustíveis; indústria Transformadora; construção

Transportes

Comunicações

Comércio, armazenagem e entrepostos; Hóteis e restaurantes; turismo

Projectos de desenvolvimento multifuncionais

Investigação e desenvolvimento

Assuntos e serviços económicos sectoriais, n.e.

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL**ANEXO II (cont.)****DESPESAS DIVERSAS NÃO DISCRIMINADAS**

Operações da dívida pública

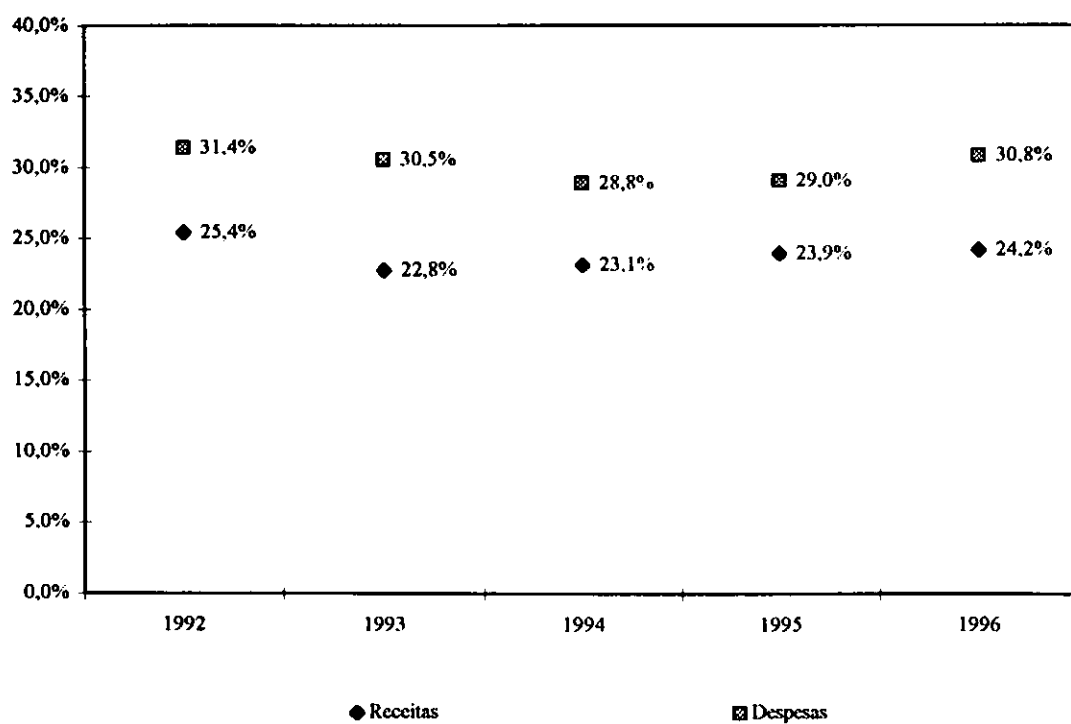
Transferências de carácter geral entre os diferentes níveis da administração pública

Outras despesas diversas não discriminadas

SEM CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

INDICADORES GERAIS

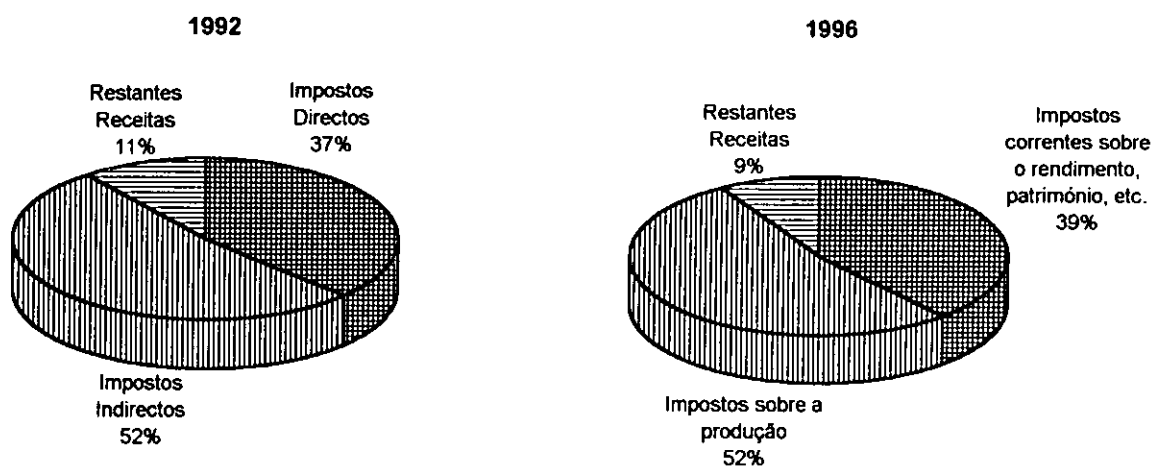
**RECEITAS E DESPESAS DO ESTADO (C.G.E.) EM
PERCENTAGEM DO P.I.B.p.m.**



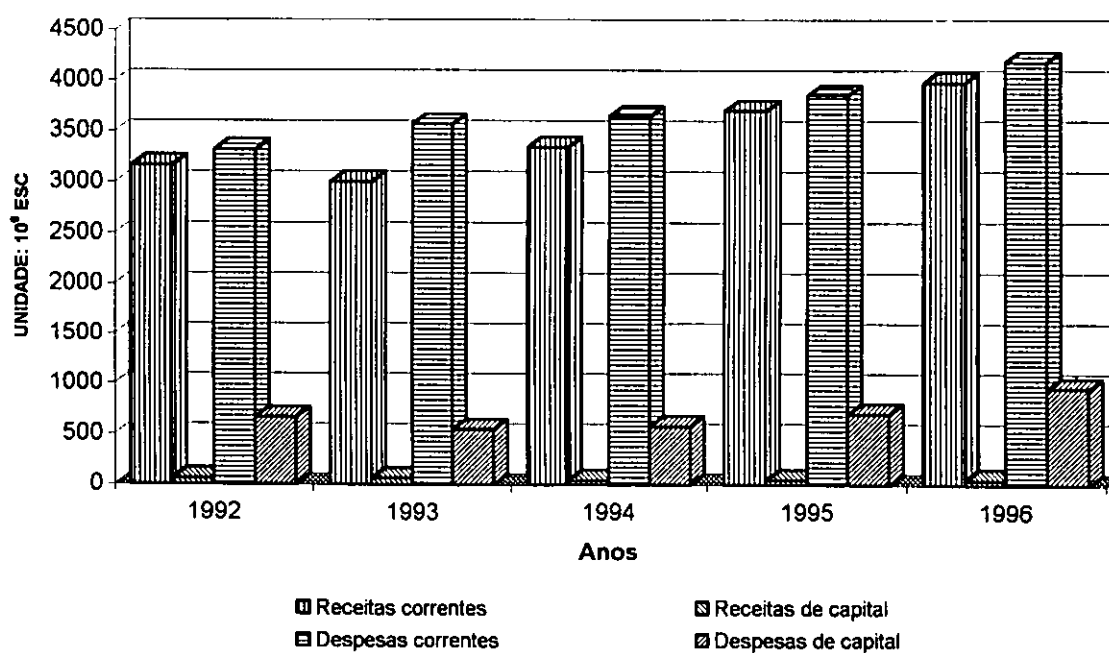
Nota: P.I.B.p.m de 1992 a 1994, valores definitivos
P.I.B.p.m de 1995 e 1996, valores provisórios

CONTA GERAL DO ESTADO

RECEITAS CORRENTES - ESTRUTURA



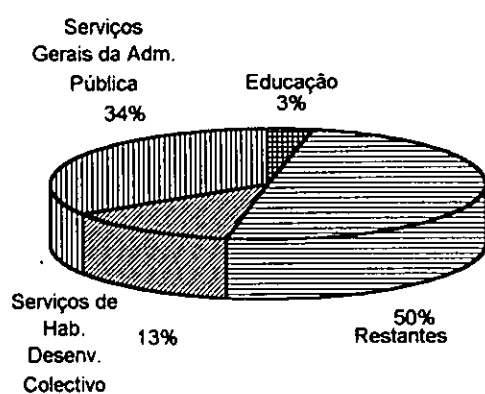
RECEITAS E DESPESAS - EVOLUÇÃO (a)



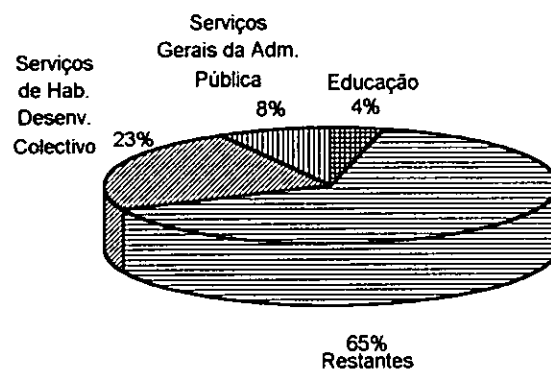
(a) Não inclui os activos e passivos financeiros

CÂMARAS MUNICIPAIS - 1996

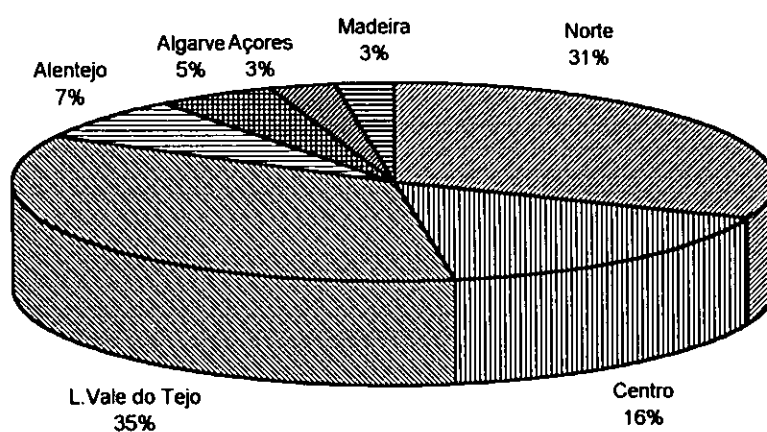
DESPESAS CORRENTES



DESPESAS CAPITAL



DESPESAS, POR REGIÕES



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

RECEITAS E DESPESAS DO SECTOR PÚBLICO

1 - CONTA GERAL DO ESTADO

Continente

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ⁶ ESC
1	2
RECEITAS	
TOTAL	6 729 464
RECEITAS CORRENTES	3 977 596
IMPOSTOS CORRENTES SOBRE O RENDIMENTO, PATRIMÓNIO, ETC.	1 533 688
IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO	2 105 079
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	38 099
CONTRIBUIÇÕES DE FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL	11 446
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	123 910
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	34 882
VENDAS DE BENS E SERVIÇOS	45 647
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	84 844
RECEITAS DE CAPITAL	45 827
VENDA DE ACTIVOS FIXOS	828
VENDA DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS (TERRENOS E OUTROS)	127
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	44 873
ACTIVOS FINANCEIROS	407 712
PASSIVOS FINANCEIROS	2 298 329
DESPESAS	
TOTAL	6 729 464
DESPESAS CORRENTES	4 176 645
REMUNERAÇÕES	1 369 201
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	234 294
IMPOSTOS INDIRECTOS	50
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	733 846
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	59 999
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 771 490
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7 766
DESPESAS DE CAPITAL	949 432
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	151 152
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	6 635
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	791 605
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	40
ACTIVOS FINANCEIROS	14 006
PASSIVOS FINANCEIROS	1 589 382

2 - DESPESAS EFECTUADAS PELO ESTADO (C.G.E.), POR FUNÇÕES

Continente

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ⁶ ESC
1	2
TOTAL	6 729 464
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
TOTAL	147 161
DESPESAS CORRENTES	136 430
REMUNERAÇÕES	95 915
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	29 215
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	21
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5 221
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6 059
DESPESAS DE CAPITAL	10 731
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	8 598
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	2 085
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	8
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	40
DEFESA	
TOTAL	288 857
DESPESAS CORRENTES	269 621
REMUNERAÇÕES	145 137
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	94 295
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	393
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	29 082
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	715
DESPESAS DE CAPITAL	19 236
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	19 236
SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA	
TOTAL	232 256
DESPESAS CORRENTES	215 264
REMUNERAÇÕES	164 281
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	23 690
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	26 406
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	887
DESPESAS DE CAPITAL	16 993
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	16 530
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	6
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	456
EDUCAÇÃO	
TOTAL	718 060
DESPESAS CORRENTES	680 327
REMUNERAÇÕES	588 109
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	28 797
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	48
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	63 368
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5
DESPESAS DE CAPITAL	37 734
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	36 172
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	1 258
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	304

2 - DESPESAS EFECTUADAS PELO ESTADO (C.G.E), POR FUNÇÕES

Continente - continuação

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ⁹ ESC
1	2
SAÚDE	
TOTAL	93 833
DESPESAS CORRENTES	69 649
REMUNERAÇÕES	4 130
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	25 942
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	39 577
DESPESAS DE CAPITAL	24 184
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	24 180
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	4
PROTECÇÃO SOCIAL	
TOTAL	308 642
DESPESAS CORRENTES	308 461
REMUNERAÇÕES	305 022
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	653
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2 786
DESPESAS DE CAPITAL	181
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	181
SERVIÇOS RECREATIVOS , CULTURAIS E RELIGIOSOS	
TOTAL	46 446
DESPESAS CORRENTES	38 940
REMUNERAÇÕES	6 738
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	5 899
IMPOSTOS INDIRECTOS	1
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	18 376
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7 919
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7
DESPESAS DE CAPITAL	7 506
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	4 537
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	78
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	2 890
SERVIÇOS DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COLECTIVO	
TOTAL	58 906
DESPESAS CORRENTES	56 032
REMUNERAÇÕES	2 149
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	495
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	53 389
DESPESAS DE CAPITAL	2 874
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	48
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	2 826
PROTECÇÃO DO AMBIENTE	
TOTAL	28 028
DESPESAS CORRENTES	9 645
REMUNERAÇÕES	5 055
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	3 899
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	691
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0
DESPESAS DE CAPITAL	18 383
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	18 163
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	196
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	23

2 - DESPESAS EFECTUADAS PELO ESTADO (C.G.E.), POR FUNÇÕES

Continente - continuação

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ⁶ ESC
1	2
ASSUNTOS ECONÓMICOS GERAIS	
TOTAL	19 854
DESPESAS CORRENTES	13 740
REMUNERAÇÕES	9 473
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	3 768
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	437
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	62
DESPESAS DE CAPITAL	6 114
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	1 952
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	4 162
ASSUNTOS ECONÓMICOS SECTORAIS	
TOTAL	148 528
DESPESAS CORRENTES	104 062
REMUNERAÇÕES	43 192
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	17 642
IMPOSTOS INDIRECTOS	48
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	41 161
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 988
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	31
DESPESAS DE CAPITAL	44 466
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	21 556
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	3 008
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	19 903
DESPESAS DIVERSAS NÃO DISCRIMINADAS	
TOTAL	4 638 891
DESPESAS CORRENTES	2 274 472
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	733 846
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 540 626
DESPESAS DE CAPITAL	761 031
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	761 031
ACTIVOS FINANCEIROS	14 006
PASSIVOS FINANCEIROS	1 689 382

3 - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Continente

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ⁶ ESC
1	2
RECEITAS	
TOTAL	3 537 196
RECEITAS CORRENTES	2 029 194
IMPOSTOS CORRENTES SOBRE O RENDIMENTO, PATRIMÓNIO, ETC.	64
IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO	50 583
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	13 637
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	43 829
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 784 333
VENDAS DE BENS E SERVIÇOS	64 697
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	72 051
RECEITAS DE CAPITAL	920 472
VENDA DE ACTIVOS FIXOS	2 320
VENDA DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS (TERRENOS E OUTROS)	491
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	915 279
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2 382
ACTIVOS FINANCEIROS	404 646
PASSIVOS FINANCEIROS	182 884
DESPESAS	
TOTAL	3 537 196
DESPESAS CORRENTES	1 992 336
REMUNERAÇÕES	496 372
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	234 455
IMPOSTOS INDIRECTOS	21
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2 854
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	171 771
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	959 842
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	127 022
DESPESAS DE CAPITAL	602 213
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	242 394
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	15 560
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	243 690
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	569
ACTIVOS FINANCEIROS	557 429
PASSIVOS FINANCEIROS	485 217

4 - DESPESAS EFECTUADAS PELOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, POR FUNÇÕES

Continente

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		10 ⁶ ESC
1		2
TOTAL		3 537 196
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
TOTAL		38 742
DESPESAS CORRENTES		35 509
REMUNERAÇÕES		16 960
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS		7 427
IMPOSTOS INDIRECTOS		0
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		669
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		10 453
DESPESAS DE CAPITAL		3 233
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS		3 219
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS		14
DEFESA		
TOTAL		810
DESPESAS CORRENTES		398
REMUNERAÇÕES		254
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS		93
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		5
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		47
DESPESAS DE CAPITAL		412
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS		412
SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA		
TOTAL		29 893
DESPESAS CORRENTES		21 544
REMUNERAÇÕES		9 610
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS		6 586
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		5 114
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		234
DESPESAS DE CAPITAL		8 349
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS		6 081
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO		2 268
EDUCAÇÃO		
TOTAL		225 342
DESPESAS CORRENTES		189 988
REMUNERAÇÕES		101 453
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS		35 054
IMPOSTOS INDIRECTOS		3
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO		22 969
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		27 908
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2 602
DESPESAS DE CAPITAL		35 354
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS		33 777
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS		566
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO		730
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS		280

4 - DESPESAS EFECTUADAS PELOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, POR FUNÇÕES

Continente - continuação

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ⁶ ESC
1	2
SAÚDE	
TOTAL	740 498
DESPESAS CORRENTES	723 230
REMUNERAÇÕES	316 568
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	135 867
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	165 341
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	105 454
DESPESAS DE CAPITAL	17 268
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	17 235
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	33
PROTECÇÃO SOCIAL	
TOTAL	15 032
DESPESAS CORRENTES	14 146
REMUNERAÇÕES	3 196
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	3 337
IMPOSTOS INDIRECTOS	o
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7 543
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	70
DESPESAS DE CAPITAL	886
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	886
SERVIÇOS RECREATIVOS, CULTURAIS E RELIGIOSOS	
TOTAL	36 380
DESPESAS CORRENTES	23 369
REMUNERAÇÕES	4 146
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	3 606
IMPOSTOS INDIRECTOS	o
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	1 419
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12 978
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 219
DESPESAS DE CAPITAL	13 012
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	11 870
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	25
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	1 116
SERVIÇOS DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COLECTIVO	
TOTAL	19 677
DESPESAS CORRENTES	2 047
REMUNERAÇÕES	923
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	961
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	47
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	118
DESPESAS DE CAPITAL	17 630
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	11 228
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	1 288
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	5 114

4 - DESPESAS EFECTUADAS PELOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, POR FUNÇÕES

Continente - continuação

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ^a ESC
1	2
PROTECÇÃO DO AMBIENTE	
TOTAL	5 412
DESPESAS CORRENTES	3 688
REMUNERAÇÕES	1 404
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	2 175
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	87
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21
DESPESAS DE CAPITAL	1 724
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	1 634
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	90
ASSUNTOS ECONÓMICOS GERAIS	
TOTAL	71 869
DESPESAS CORRENTES	66 464
REMUNERAÇÕES	18 431
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	16 620
IMPOSTOS INDIRECTOS	17
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	8 299
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18 656
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3 440
DESPESAS DE CAPITAL	6 405
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	4 480
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	1 924
ASSUNTOS ECONÓMICOS SECTORIAIS	
TOTAL	571 246
DESPESAS CORRENTES	201 544
REMUNERAÇÕES	23 427
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	22 728
IMPOSTOS INDIRECTOS	0
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	139 084
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13 714
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2 591
DESPESAS DE CAPITAL	369 701
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	151 570
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	13 559
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	204 297
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	275
DESPESAS DIVERSAS NÃO DISCRIMINADAS	
TOTAL	1 782 296
DESPESAS CORRENTES	711 408
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2 854
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	707 780
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	774
DESPESAS DE CAPITAL	28 241
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	28 241
ACTIVOS FINANCEIROS	557 429
PASSIVOS FINANCEIROS	485 217

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

6 - ASSEMBLEIAS DISTRITAIS

Continente

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		10 ⁶ ESC
1		2
RECEITAS		
TOTAL		283
RECEITAS CORRENTES		256
CONTRIBUIÇÕES DE FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL		0
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE		3
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		224
VENDAS DE BENS E SERVIÇOS		25
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		3
RECEITAS DE CAPITAL		6
VENDA DE ACTIVOS FIXOS		0
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO		5
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		0
ACTIVOS FINANCEIROS		5
PASSIVOS FINANCEIROS		18
DESPESAS		
TOTAL		283
DESPESAS CORRENTES		199
REMUNERAÇÕES		125
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS		59
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		15
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1
DESPESAS DE CAPITAL		21
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS		21
ACTIVOS FINANCEIROS		44
PASSIVOS FINANCEIROS		19

Nota: Não se incluem as Assembleias Distritais de Braga, Leiria e Viana do Castelo, por não ter sido recebida informação estatística.

6 - DESPESAS EFECTUADAS PELAS ASSEMBLEIAS DISTRITAIS, POR FUNÇÕES

Continente

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		10 ⁶ ESC
1		2
TOTAL		283
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
TOTAL		122
DESPESAS CORRENTES		116
REMUNERAÇÕES		80
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS		28
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		9
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		0
DESPESAS DE CAPITAL		6
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS		6
SERVIÇOS RECREATIVOS, CULTURAIS E RELIGIOSOS		
TOTAL		99
DESPESAS CORRENTES		84
REMUNERAÇÕES		46
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS		31
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		6
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		0
DESPESAS DE CAPITAL		15
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS		15
SERVIÇOS DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COLECTIVO		
TOTAL		0
DESPESAS CORRENTES		0
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS		0
DESPESAS DIVERSAS NÃO DISCRIMINADAS		
TOTAL		63
ACTIVOS FINANCEIROS		44
PASSIVOS FINANCEIROS		19

Nota: Não se incluem as Assembleias Distritais de Braga, Leiria e Viana do Castelo, por não ter sido recebida informação estatística.

7 - RECEITAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS, POR REGIÕES

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro
	10 ⁶ ESC			
1	2	3	4	5
TOTAL	767 966	728 267	238 780	125 259
RECEITAS CORRENTES	442 978	425 580	132 853	67 971
IMPOSTOS CORRENTES SOBRE O RENDIMENTO, PATRIMÓNIO, ETC	108 705	107 162	31 566	12 073
IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO	73 313	71 678	20 152	7 702
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	2 148	2 063	611	147
CONTRIBUIÇÕES DE FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL	26	26	-	16
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	9 488	9 333	1 297	3 946
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	147 265	137 544	48 279	32 421
VENDAS DE BENS E SERVIÇOS	97 037	92 963	29 844	11 086
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4 998	4 811	1 104	581
RECEITAS DE CAPITAL	225 038	207 492	74 954	44 994
VENDA DE ACTIVOS FIXOS	5 518	5 438	1 601	360
VENDA DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS (TERRENOS E OUTROS)	15 000	14 987	4 214	1 565
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	203 902	186 450	68 965	43 009
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	618	618	174	60
ACTIVOS FINANCEIROS	10 883	10 552	1 311	1 271
PASSIVOS FINANCEIROS	88 967	84 643	29 662	11 023

7 - RECEITAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS, POR REGIÕES
(CONTINUAÇÃO)

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	Lisboa e V. do Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
	10 ⁶ ESC				
1	6	7	8	9	10
TOTAL	271 201	53 658	39 370	20 403	19 295
RECEITAS CORRENTES	168 843	30 112	25 800	7 444	9 954
IMPOSTOS CORRENTES SOBRE O RENDIMENTO, PATRIMÓNIO, ETC.	52 527	3 836	7 161	605	937
IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO	36 114	2 424	5 286	419	1 216
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 054	111	140	21	62
CONTRIBUIÇÕES DE FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL	-	10	-	-	-
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3 246	454	390	118	37
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	33 803	16 510	6 531	5 157	4 564
VENDAS DE BENS E SERVIÇOS	39 973	6 184	5 875	1 022	3 052
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2 126	583	417	102	86
RECEITAS DE CAPITAL	57 058	20 714	9 772	9 731	7 815
VENDA DE ACTIVOS FIXOS	3 076	280	121	29	51
VENDA DE ACTIVOS CORP. NÃO PRODUZIDOS (TERRENOS E OUTROS)	8 065	1 085	59	10	3
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	45 711	19 172	9 592	9 692	7 760
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	206	177	0	-	-
ACTIVOS FINANCEIROS	7 280	186	504	318	113
PASSIVOS FINANCEIROS	38 021	2 645	3 293	2 910	1 414

8 - DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS, POR REGIÕES

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro
	10 ⁶ ESC			
1	2	3	4	5
TOTAL	767 866	728 267	238 780	125 259
DESPESAS CORRENTES	381 695	364 963	105 435	61 221
REMUNERAÇÕES	182 345	172 743	46 733	26 348
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	114 369	110 520	32 665	19 084
IMPOSTOS INDIRECTOS	550	533	151	28
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	16 501	15 560	5 316	2 852
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	4 374	4 342	765	2 248
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	58 516	56 337	18 469	9 981
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5 040	4 927	1 336	680
DESPESAS DE CAPITAL	298 702	280 005	103 863	51 471
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	244 987	228 012	78 720	44 547
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	10 306	9 815	4 850	1 997
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	43 112	41 881	20 233	4 902
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	297	297	61	25
ACTIVOS FINANCEIROS	16 385	15 758	6 304	2 133
PASSIVOS FINANCEIROS	71 184	67 542	23 177	10 434

8 - DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS, POR REGIÕES
(CONTINUAÇÃO)

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	Lisboa e V. do Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
	10 ⁶ ESC				
1	6	7	8	9	10
TOTAL	271 201	53 658	39 370	20 403	19 295
DESPESAS CORRENTES	145 201	32 126	20 980	7 627	9 105
REMUNERAÇÕES	72 388	16 975	10 299	4 346	5 256
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	43 688	8 435	6 648	1 760	2 089
IMPOSTOS INDIRECTOS	288	50	16	6	10
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	4 946	1 660	785	339	601
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	1 115	132	82	12	20
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20 790	4 376	2 721	1 140	1 039
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 985	497	429	23	90
DESPESAS DE CAPITAL	93 698	17 710	13 264	10 495	8 202
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	77 862	15 293	11 590	9 178	7 797
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	2 192	407	369	135	356
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	13 600	1 863	1 284	1 183	48
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	44	146	21	-	-
ACTIVOS FINANCEIROS	4 336	1 742	1 242	347	280
PASSIVOS FINANCEIROS	27 967	2 080	3 884	1 934	1 708

9 - DESPESAS EFECTUADAS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS, POR FUNÇÕES

Portugal

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ⁶ ESC
1	2
TOTAL	767 966
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
TOTAL	153 361
DESPESAS CORRENTES	129 158
REMUNERAÇÕES	68 232
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	48 412
IMPOSTOS INDIRECTOS	539
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	20
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	9
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8 474
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3 472
DESPESAS DE CAPITAL	24 203
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	21 589
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	2 429
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS INCORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	0
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	7
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	178
DEFESA	
TOTAL	423
DESPESAS CORRENTES	286
REMUNERAÇÕES	102
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	175
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2
DESPESAS DE CAPITAL	137
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	137
SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA	
TOTAL	14 936
DESPESAS CORRENTES	12 462
REMUNERAÇÕES	9 000
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	850
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2 603
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9
DESPESAS DE CAPITAL	2 474
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	1 020
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	77
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	1 377
EDUCAÇÃO	
TOTAL	24 983
DESPESAS CORRENTES	13 252
REMUNERAÇÕES	1 610
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	10 465
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	34
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 041
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	102
DESPESAS DE CAPITAL	11 731
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	11 182
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	422
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	125
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	2

9 - DESPESAS EFECTUADAS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS, POR FUNÇÕES

Portugal - continuação

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ⁶ ESC
1	2
SAÚDE	
TOTAL	1 293
DESPESAS CORRENTES	374
REMUNERAÇÕES	219
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	118
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	37
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0
DESPESAS DE CAPITAL	918
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	582
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	43
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	293
PROTECÇÃO SOCIAL	
TOTAL	8 400
DESPESAS CORRENTES	4 907
REMUNERAÇÕES	1 590
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	1 237
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2 037
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	43
DESPESAS DE CAPITAL	3 493
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	1 636
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	77
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	1 770
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	10
SERVIÇOS RECREATIVOS , CULTURAIS E RELIGIOSOS	
TOTAL	69 758
DESPESAS CORRENTES	37 745
REMUNERAÇÕES	11 589
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	12 651
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	0
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	114
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12 784
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	606
DESPESAS DE CAPITAL	32 013
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	25 717
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	713
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	5 547
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	36
SERVIÇOS DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COLECTIVO	
TOTAL	120 450
DESPESAS CORRENTES	50 264
REMUNERAÇÕES	29 405
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	16 836
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	2 701
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 174
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	145
DESPESAS DE CAPITAL	70 186
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	56 539
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	3 076
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	10 550
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	21

9 - DESPESAS EFECTUADAS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS, POR FUNÇÕES

Portugal - continuação

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ⁶ ESC
1	2
PROTECÇÃO DO AMBIENTE	
TOTAL	54 639
DESPESAS CORRENTES	29 199
REMUNERAÇÕES	20 696
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	7 484
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	6
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	377
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	621
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14
DESPESAS DE CAPITAL	25 440
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	24 583
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	330
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	526
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	1
ASSUNTOS ECONÓMICOS GERAIS	
TOTAL	361
DESPESAS CORRENTES	79
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	78
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1
DESPESAS DE CAPITAL	282
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	165
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	117
ASSUNTOS ECONÓMICOS SECTORAIS	
TOTAL	166 136
DESPESAS CORRENTES	59 061
REMUNERAÇÕES	39 903
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	16 143
IMPOSTOS INDIRECTOS	9
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	122
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	1 061
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 690
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	133
DESPESAS DE CAPITAL	107 075
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	101 837
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	3 140
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	2 049
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	49
DESPESAS DIVERSAS NÃO DISCRIMINADAS	
TOTAL	153 226
DESPESAS CORRENTES	44 907
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	16 349
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	0
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	28 046
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	513
DESPESAS DE CAPITAL	20 750
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	20 750
ACTIVOS FINANCEIROS	16 385
PASSIVOS FINANCEIROS	71 184

10 - RECEITAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA, POR REGIÕES

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro
	10 ^o ESC			
1	2	3	4	5
TOTAL	57 304	55 163	22 516	11 253
RECEITAS CORRENTES	35 410	34 068	11 106	7 118
IMPOSTOS CORRENTES SOBRE O RENDIMENTO, PATRIMÓNIO, ETC.	74	74	49	5
IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO	264	264	42	49
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	107	98	4	1
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	647	629	140	297
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	27 201	25 923	8 291	5 272
VENDAS DE BENS E SERVIÇOS	6 520	6 486	2 324	1 457
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	597	594	256	36
RECEITAS DE CAPITAL	18 222	17 523	10 431	3 249
VENDA DE ACTIVOS FIXOS	377	374	280	23
VENDA DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS (TERRENOS E OUTROS)	657	657	325	220
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	17 184	16 488	9 826	3 006
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	4	4	-	-
ACTIVOS FINANCEIROS	1 971	1 896	870	507
PASSIVOS FINANCEIROS	1 701	1 674	110	380

10 - RECEITAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA, POR REGIÕES
(CONTINUAÇÃO)

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	Lisboa e V. do Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
	10 ^o ESC				
1	6	7	8	9	10
TOTAL	15 691	3 833	1 870	1 583	558
RECEITAS CORRENTES	11 586	2 824	1 435	842	500
IMPOSTOS CORRENTES SOBRE O RENDIMENTO, PATRIMÓNIO, ETC.	15	3	2	-	-
IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO	132	34	7	-	-
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	85	0	8	1	8
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	93	88	10	16	2
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9 033	2 211	1 116	796	482
VENDAS DE BENS E SERVIÇOS	2 001	438	266	27	7
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	227	50	26	1	2
RECEITAS DE CAPITAL	2 701	818	325	681	17
VENDA DE ACTIVOS FIXOS	52	10	9	3	0
VENDA DE ACTIVOS CORP. NÃO PRODUZIDOS (TERRENOS E OUTROS)	90	22	0	0	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	2 558	785	312	678	17
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	0	4	-	-
ACTIVOS FINANCEIROS	275	188	57	58	18
PASSIVOS FINANCEIROS	1 130	3	53	3	23

11 - DESPESAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA, POR REGIÕES

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro
	10 ⁶ ESC			
1	2	3	4	5
TOTAL	57 304	55 163	22 518	11 253
DESPESAS CORRENTES	29 868	28 849	10 463	4 498
REMUNERAÇÕES	17 239	16 675	5 542	2 658
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	8 690	8 401	3 621	1 152
IMPOSTOS INDIRECTOS	7	6	0	3
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	14	14	3	4
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	25	24	0	0
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 327	3 168	1 139	588
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	565	560	159	93
DESPESAS DE CAPITAL	22 034	21 113	10 530	5 457
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	21 437	20 540	10 242	5 344
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	383	376	246	98
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	208	190	42	16
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	7	6	-	0
ACTIVOS FINANCEIROS	3 651	3 471	1 367	907
PASSIVOS FINANCEIROS	1 751	1 728	156	391

11 - DESPESAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA, POR REGIÕES
(CONTINUAÇÃO)

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	Lisboa e V. do Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
	10 ⁶ ESC				
1	6	7	8	9	10
TOTAL	15 691	3 833	1 870	1 583	558
DESPESAS CORRENTES	9 971	2 746	1 170	635	382
REMUNERAÇÕES	6 000	1 829	646	301	263
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	2 670	620	339	202	87
IMPOSTOS INDIRECTOS	2	-	1	-	0
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2	2	4	0	-
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	24	-	0	-	-
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 055	225	161	131	28
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	218	71	19	1	4
DESPESAS DE CAPITAL	3 583	931	613	782	139
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	3 442	914	598	761	136
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	22	7	4	7	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	112	10	11	15	3
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	6	-	0	-	-
ACTIVOS FINANCEIROS	1 011	149	37	164	16
PASSIVOS FINANCEIROS	1 127	6	49	2	21

12 - DESPESAS EFECTUADAS PELAS JUNTAS DE FREGUESIA, POR FUNÇÕES

Portugal

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ⁶ ESC
1	2
TOTAL	57 304
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
TOTAL	26 383
DESPESAS CORRENTES	21 017
REMUNERAÇÕES	14 451
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	5 904
IMPOSTOS INDIRECTOS	7
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	247
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	405
DESPESAS DE CAPITAL	5 366
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	5 202
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	160
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	4
SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA	
TOTAL	93
DESPESAS CORRENTES	74
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	1
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	73
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0
DESPESAS DE CAPITAL	18
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	8
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	10
EDUCAÇÃO	
TOTAL	1 321
DESPESAS CORRENTES	702
REMUNERAÇÕES	86
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	311
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	257
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	48
DESPESAS DE CAPITAL	619
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	617
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	2
SAÚDE	
TOTAL	359
DESPESAS CORRENTES	315
REMUNERAÇÕES	129
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	139
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	45
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1
DESPESAS DE CAPITAL	45
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	45
PROTECÇÃO SOCIAL	
TOTAL	1 347
DESPESAS CORRENTES	1 208
REMUNERAÇÕES	649
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	129
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	411
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18
DESPESAS DE CAPITAL	139
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	111
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	28

12 - DESPESAS EFECTUADAS PELAS JUNTAS DE FREGUESIA, POR FUNÇÕES

Portugal - continuação

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ^o ESC
1	2
SERVIÇOS RECREATIVOS, CULTURAIS E RELIGIOSOS	
TOTAL	3 883
DESPESAS CORRENTES	2 943
REMUNERAÇÕES	349
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	485
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	4
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	0
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2 030
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	75
DESPESAS DE CAPITAL	939
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	808
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	22
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	107
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	3
SERVIÇOS DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COLECTIVO	
TOTAL	4 159
DESPESAS CORRENTES	1 363
REMUNERAÇÕES	677
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	615
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	24
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	36
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11
DESPESAS DE CAPITAL	2 796
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	2 572
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	186
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	38
PROTECÇÃO DO AMBIENTE	
TOTAL	1 299
DESPESAS CORRENTES	604
REMUNERAÇÕES	430
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	155
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	17
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3
DESPESAS DE CAPITAL	695
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	695
ASSUNTOS ECONÓMICOS GERAIS	
TOTAL	4
DESPESAS CORRENTES	4
REMUNERAÇÕES	2
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	1
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1
DESPESAS DE CAPITAL	0
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	0

12 - DESPESAS EFECTUADAS PELAS JUNTAS DE FREGUESIA, POR FUNÇÕES

Portugal - continuação

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ⁶ ESC
1	2
ASSUNTOS ECONÓMICOS SECTORIAIS	
TOTAL	12 826
DESPESAS CORRENTES	1 431
REMUNERAÇÕES	467
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	949
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	0
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	1
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2
DESPESAS DE CAPITAL	11 394
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	11 378
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	16
DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS	0
DESPESAS DIVERSAS NÃO DISCRIMINADAS	
TOTAL	5 631
DESPESAS CORRENTES	205
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	7
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	196
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2
DESPESAS DE CAPITAL	23
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	23
ACTIVOS FINANCEIROS	3 651
PASSIVOS FINANCEIROS	1 751

13 - RECEITAS DOS SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, POR REGIÕES

Continente

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	Continente	Norte	Centro
	10 ⁶ ESC		
1	2	3	4
TOTAL	17 755	4 775	2 684
RECEITAS CORRENTES	9 865	1 675	2 444
IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO	2 438	328	558
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	4	o	-
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1 347	40	1 197
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5 221	840	651
VENDAS DE BENS E SERVIÇOS	641	357	17
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	214	109	21
RECEITAS DE CAPITAL	4 735	2 299	173
VENDA DE ACTIVOS FIXOS	6	o	1
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	4 726	2 299	172
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	4	o	-
ACTIVOS FINANCEIROS	466	99	7
PASSIVOS FINANCEIROS	2 689	701	59

13 - RECEITAS DOS SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, POR REGIÕES

Continente - continuação

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	Lisboa e V.do Tejo	Alentejo	Algarve
	10 ⁶ ESC		
1	5	6	7
TOTAL	7 032	2 158	1 106
RECEITAS CORRENTES	4 160	628	957
IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO	613	84	854
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	-	-	4
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	49	4	56
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 302	389	39
VENDAS DE BENS E SERVIÇOS	137	126	4
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	59	25	1
RECEITAS DE CAPITAL	779	1 454	30
VENDA DE ACTIVOS FIXOS	1	2	1
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	778	1 452	26
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	3
ACTIVOS FINANCEIROS	277	10	73
PASSIVOS FINANCEIROS	1 817	66	45

14 - DESPESAS DOS SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, POR REGIÕES

Continente

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	Continente	Norte	Centro
	10 ^o ESC		
1	2	3	4
TOTAL	17 755	4 775	2 684
DESPESAS CORRENTES	6 926	1 473	1 459
REMUNERAÇÕES	1 205	301	288
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	3 412	878	459
IMPOSTOS INDIRECTOS	30	0	0
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	478	194	73
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	491	1	2
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 093	90	467
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	217	9	170
DESPESAS DE CAPITAL	7 212	2 660	565
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	4 091	1 717	548
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	369	42	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	2 753	901	17
ACTIVOS FINANCEIROS	565	257	117
PASSIVOS FINANCEIROS	3 052	385	543

14 - DESPESAS DOS SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, POR REGIÕES

Continente - continuação

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	Lisboa e V. do Tejo	Alentejo	Algarve
	10 ^o ESC		
1	5	6	7
TOTAL	7 032	2 158	1 106
DESPESAS CORRENTES	2 397	603	996
REMUNERAÇÕES	314	107	196
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	1 239	438	399
IMPOSTOS INDIRECTOS	30	-	-
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	205	5	-
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	487	-	-
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	108	29	399
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15	23	1
DESPESAS DE CAPITAL	2 512	1 409	68
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	363	1 398	65
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	318	9	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	1 832	2	1
ACTIVOS FINANCEIROS	112	79	-
PASSIVOS FINANCEIROS	2 011	68	45

16 - DESPESAS EFECTUADAS PELOS SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, POR FUNÇÕES

1996	
Continente	
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ^o ESC
1	2
TOTAL	17 755
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
TOTAL	1 416
DESPESAS CORRENTES	1 119
REMUNERAÇÕES	244
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	861
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12
DESPESAS DE CAPITAL	297
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	255
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	42
SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA	
TOTAL	0
DESPESAS CORRENTES	0
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0
EDUCAÇÃO	
TOTAL	231
DESPESAS CORRENTES	65
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	17
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	48
DESPESAS DE CAPITAL	166
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	166
SAÚDE	
TOTAL	2
DESPESAS CORRENTES	2
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	2
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	0
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0
PROTECÇÃO SOCIAL	
TOTAL	70
DESPESAS CORRENTES	54
REMUNERAÇÕES	39
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	14
IMPOSTOS INDIRECTOS	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1
DESPESAS DE CAPITAL	16
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	16
SERVIÇOS RECREATIVOS, CULTURAIS E RELIGIOSOS	
TOTAL	436
DESPESAS CORRENTES	331
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	125
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	0
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	206
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0
DESPESAS DE CAPITAL	105
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	15
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	90

16 - DESPESAS EFECTUADAS PELOS SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, POR FUNÇÕES

Continente - continuação

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ⁶ ESC
1	2
SERVIÇOS DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COLECTIVO	
TOTAL	1 146
DESPESAS CORRENTES	210
REMUNERAÇÕES	17
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	16
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	170
DESPESAS DE CAPITAL	936
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	932
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	4
PROTECÇÃO DO AMBIENTE	
TOTAL	3 079
DESPESAS CORRENTES	1 222
REMUNERAÇÕES	43
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	656
IMPOSTOS INDIRECTOS	30
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	486
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5
DESPESAS DE CAPITAL	1 857
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	1 539
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	318
ASSUNTOS ECONÓMICOS SECTORIAIS	
TOTAL	3 858
DESPESAS CORRENTES	2 681
REMUNERAÇÕES	862
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	1 723
IMPOSTOS INDIRECTOS	0
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	0
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	4
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	65
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26
DESPESAS DE CAPITAL	1 177
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	1 167
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS CORPÓREOS NÃO PRODUZIDOS	9
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	1
DESPESAS DIVERSAS NÃO DISCRIMINADAS	
TOTAL	7 518
DESPESAS CORRENTES	1 243
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	479
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	761
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3
DESPESAS DE CAPITAL	2 658
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	2 658
ACTIVOS FINANCEIROS	565
PASSIVOS FINANCEIROS	3 052

FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL

16 - FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL (a)

1996	
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ^o ESC
1	2
RECEITAS	
TOTAL	2 561 695
RECEITAS CORRENTES	2 462 310
IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO	93 904
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	457
CONTRIBUIÇÕES DE FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL	1 851 084
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	21 369
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	481 663
VENDAS DE BENS E SERVIÇOS	3 418
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	415
RECEITAS DE CAPITAL	10 035
VENDA DE ACTIVOS FIXOS	4 676
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	5 360
ACTIVOS FINANCEIROS	5 017
PASSIVOS FINANCEIROS	94 333
DESPESAS	
TOTAL	2 561 695
DESPESAS CORRENTES	2 316 020
REMUNERAÇÕES	45 277
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	15 848
IMPOSTOS INDIRECTOS	o
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	783
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	121 609
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2 129 967
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2 536
DESPESAS DE CAPITAL	13 911
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	6 096
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	7 815
ACTIVOS FINANCEIROS	206 177
PASSIVOS FINANCEIROS	25 587

(a) Os Fundos de Segurança Social incluem a Segurança Social (regime geral) e a Caixa Geral de Aposentações.

Nota: Na Caixa Geral de Aposentações tomaram-se em conta as variações das rubricas do Balanço. Imputaram-se as pensões abonadas pela C.G.A. que são da responsabilidade de outras entidades e que não figuram na conta de "Resultados do Exercício" da C.G.A. como é, por exemplo, o caso de deficientes das Forças Armadas, de pessoal dos corpos administrativos e de empresas públicas. Imputou-se à receita - "Contribuições" a contrapartida destas pensões.

Na Segurança Social (regime geral) consideram-se as variações de algumas rubricas do Balanço para apurar determinados valores tais como, por exemplo, a variação do numerário em caixa e nos bancos e a variação das dívidas dos contribuintes. Este último valor foi imputado às "contribuições", considerando-se como contrapartida, um "crédito comercial".

17 - DESPESAS EFECTUADAS PELOS FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL, POR FUNÇÕES (a)

1996	
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ⁴ ESC
1	2
TOTAL	2 561 695
SAÚDE	
TOTAL	0
DESPESAS CORRENTES	0
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0
PROTECÇÃO SOCIAL	
TOTAL	2 135 865
DESPESAS CORRENTES	2 123 153
REMUNERAÇÕES	45 008
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	15 536
IMPOSTOS INDIRECTOS	0
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2 062 570
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	40
DESPESAS DE CAPITAL	12 712
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	6 091
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	6 621
SERVIÇOS RECREATIVOS, CULTURAIS E RELIGIOSOS	
TOTAL	1 979
DESPESAS CORRENTES	1 074
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 074
DESPESAS DE CAPITAL	905
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	905
SERVIÇOS DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COLECTIVO	
TOTAL	379
DESPESAS CORRENTES	378
REMUNERAÇÕES	85
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	276
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16
DESPESAS DE CAPITAL	1
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	1
ASSUNTOS ECONÓMICOS GERAIS	
TOTAL	121 609
DESPESAS CORRENTES	121 609
SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO	121 609
ASSUNTOS ECONÓMICOS SECTORIAIS	
TOTAL	229
DESPESAS CORRENTES	225
REMUNERAÇÕES	183
CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS	36
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2
DESPESAS DE CAPITAL	4
AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS	4

17 - DESPESAS EFECTUADAS PELOS FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL, POR FUNÇÕES (a)

continuação

1996

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	10 ^o ESC
1	2
DESPESAS DIVERSAS NÃO DISCRIMINADAS	
TOTAL	301 633
DESPESAS CORRENTES	69 681
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	783
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	66 320
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2 478
DESPESAS DE CAPITAL	288
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL EM NUMERÁRIO	288
ACTIVOS FINANCEIROS	206 177
PASSIVOS FINANCEIROS	25 587

(a) Os Fundos de Segurança Social incluem a Segurança Social (regime geral) e a Caixa Geral de Aposentações.

Nota: Na Caixa Geral de Aposentações tomaram-se em conta as variações das rubricas do Balanço. Imputaram-se as pensões abonadas pela C.G.A. que são da responsabilidade de outras entidades e que não figuram na conta de "Resultados do Exercício" da C.G.A. como é, por exemplo, o caso de deficientes das Forças Armadas, de pessoal dos corpos administrativos e de empresas públicas. Imputou-se à receita - "Contribuições" a contrapartida destas pensões.

Na Segurança Social (regime geral) consideram-se as variações de algumas rubricas do Balanço para apurar determinados valores tais como, por exemplo, a variação do numerário em caixa e nos bancos e a variação das dívidas dos contribuintes. Este último valor foi imputado às "contribuições", considerando-se como contrapartida, um "crédito comercial".

ESTATÍSTICAS PORTUGUESAS SOBRE FINANÇAS PÚBLICAS

ESTATÍSTICAS FINANCEIRAS

Anos de 1947 a 1967

ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Anos de 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978/1979, 1980, 1981, 1982/1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990/1991 e 1992

ESTATÍSTICAS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

Anos de 1993, 1994 e 1995

LISTA DE PUBLICAÇÕES

Algumas Publicações Editadas pelo INE

METODOLOGIAS, NOMENCLATURAS E CONCEITOS	AVULSO	ASSIN.	*
Índices de Preços na Produção Industrial - Metodologia e Séries Retrospectivas 1995-1997	1.680\$00		
Ind. de Vol. de Neg. Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Ind. - Metod. e S. R. 1995-1997	1.680\$00		
ESTATÍSTICAS GERAIS			
Anuário Estatístico de Portugal 1996	10.200\$00	8.160\$00	6
Boletim Mensal de Estatística 1998 (x 12)	2.280\$00	21.880\$00	1
Portugal em Números 1997	Gratuito		
POPULAÇÃO AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS			
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1996	4.860\$00		
Série Estimativas Provisórias Nº 25	3.680\$00		
Portugal Social 1991/1995	6.000\$00		
Estatísticas da Protecção Social 1995-1996	2.400\$00		
Estatísticas da Saúde 1996	9.000\$00	7.200\$00	6
Estatísticas Demográficas 1997	6.730\$00	5.380\$00	6
Estatísticas do Ambiente 1996	3.670\$00	2.940\$00	5
Estatísticas do Emprego 1998 (Trimestral)	840\$00	2.680\$00	3
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA			
Estatísticas da Pesca 1997	3.040\$00	2.430\$00	5
Estatísticas Agrícolas 1997	4.210\$00	3.370\$00	5
Estatísticas Regionais da Produção Vegetal 1986 - 1995	1.800\$00		
Estatísticas da Produção Agro-Industrial 1992-1995	1.500\$00		
Contas Económicas da Agricultura 1997	1.500\$00		
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 1998	250\$00	2.400\$00	2
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA			
Estatísticas da Construção de Edifícios 1997	2.120\$00	1.700\$00	5
Estatísticas da Produção Industrial 1995	3.570\$00		
Estatísticas das Empresas - Construção e Obras Públicas 1995	900\$00		
Índices de Produção Industrial 1998	240\$00	2.300\$00	2
Estatísticas das Empresas - Indústria 1995	1.330\$00		
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 1998	680\$00	6.530\$00	2
Índices de Preços na Produção Industrial 1998	420\$00	4.030\$00	2
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 1998	360\$00	3.460\$00	2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 1998	680\$00	6.620\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 1998	300\$00		
COMÉRCIO INTERNACIONAL			
Comércio Internacional 1998	780\$00	7.490\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1996	8.250\$00	6.600\$00	6
Comércio ExtraComunitário 1998	780\$00	7.460\$00	2
COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS			
Estatísticas do Turismo 1997	4.440\$00	3.550\$00	6
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1996	7.950\$00	6.360\$00	6
Estatísticas do Transporte Rodoviário de Passageiros 1996	2.320\$00		
Estatísticas das Empresas - Hotéis, Restaurantes e Agências de Viagens e Turismo 1995	2.270\$00		
Estatísticas das Empresas - Transportes, Armazenagem e Comunicações 1995	2.560\$00		
Estatísticas das Empresas - Comércio 1995	2.240\$00		
Estabelecimentos Comerciais 1996	1.250\$00		
Índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho 1998	200\$00	1.920\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 1998	1.350\$00	12.960\$00	2
ECONOMIA E FINANÇAS			
Estatísticas das Receitas Fiscais 1993 - 1995	4.230\$00		
Empresas em Portugal 1990 - 1995	2.190\$00		
Painel Empresas 1995 - 1996	1.800\$00		
Contas Nacionais Trimestrais - 1º Trím. 1988 a 4º Trím. 1997	370\$00		
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1996	5.680\$00		
Sistema de Contas Integradas das Empresas 1994 - 1995	3.750\$00		
Índice de Preços no Consumidor 1998	1.280\$00	12.920\$00	2
Contas Nacionais 1995	2.070\$00		
ESTATÍSTICAS REGIONAIS			
Contas Regionais 1990-1994	3.000\$00		
Retrato das Regiões 1998	5.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1997	5.820\$00		
Inquérito ao Emprego Região de Lisboa e Vale do Tejo - 2º Semestre 1997	540\$00		
Anuário Estatístico da Região Algarve 1997	3.940\$00		
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1997	4.650\$00		
Estatísticas das Regiões Fronteiriças do Alentejo e da Extremadura 1998	4.000\$00		
Os Municípios do Alentejo 1997	8.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Centro 1997	6.000\$00		
Anuário Estatístico Portugal Região Centro - Espanha Castilla y León 1997	4.900\$00		
Anuário Estatístico da Região Norte 1996	4.550\$00		
Atlas de Empresas Galícia - Norte de Portugal	3.000\$00		
Anuário Estatístico Galícia-Norte de Portugal 1996	4.370\$00		
ESTUDOS			
Revista de Estatística 1998 (quadrimestral)	2.310\$00	5.540\$00	7

* PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
	Anuário	Avulso	Anuário	Avulso	Anuário	Avulso
1	1.860\$00	155\$00	4.920\$00	410\$00	9.120\$00	760\$00
2	960\$00	80\$00	2.460\$00	205\$00	3.960\$00	330\$00
3	320\$00	80\$00	820\$00	205\$00	1.320\$00	330\$00
4	160\$00	80\$00	410\$00	205\$00	660\$00	330\$00
5	280\$00	280\$00	750\$00	750\$00	1.450\$00	1.450\$00
6	510\$00	510\$00	1.300\$00	1.300\$00	2.550\$00	2.550\$00
7	840\$00	280\$00	2.250\$00	750\$00	4.350\$00	1.450\$00

